



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	LEVANTAMENTO ESTRUTURAL REGIONAL E DE DETALHE DO PLUTON ARROIO DO SILVA NA REGIÃO DE ENCRUZILHADA DO SUL, RS
Autor	JOÃO ANTÔNIO SILVA FONTOURA
Orientador	MARIA DE FATIMA APARECIDA SARAIVA BITENCOURT

LEVANTAMENTO ESTRUTURAL REGIONAL E DE DETALHE DO PLUTON ARROIO DO SILVA NA REGIÃO DE ENCRUZILHADA DO SUL, RS

Fontoura, J.A.¹; Bitencourt, M.F.¹

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil

Resumo: O Pluton Arroio do Silva (PAS) faz parte do Batólito Pelotas, na porção leste do Escudo Sul-rio-grandense. Compreende uma associação de rochas sieníticas, monzoníticas e dioríticas geradas em ambiente pós-colisional neoproterozoico do final do Ciclo Brasileiro. O PAS é intrusivo no Complexo Várzea do Capivarita e intrudido pelo Granito Encruzilhada (GE). Sua expressão em mapa é de quatro corpos individualizados, porém dados estruturais concordantes sugerem que represente um corpo único em subsuperfície. O levantamento estrutural regional realizado neste trabalho, aliado ao banco de dados pré-existente, indica uma tendência de direção NW-SE das foliações magmáticas, com alto ângulo de mergulho. Todavia, a porção norte do PAS apresenta uma sensível variação nas atitudes dessas estruturas. Visto que o corpo norte do pluton é interpretado como megaxenólito ou *roof pendant* no GE, propõe-se a hipótese de que a variação estrutural seja reflexo da intrusão do corpo granítico. Não foram encontradas estruturas lineares no PAS. Em complemento às análises regionais, um afloramento chave foi selecionado para a realização de levantamento estrutural de detalhe. No perfil NE-SW, com aproximadamente 140 m de comprimento, foram selecionados nove pontos para detalhe. Pares SC magmáticos foram as principais estruturas encontradas no perfil. A foliação C é a dominante e apresenta direção NW-SE, com alto ângulo de mergulho. Na foliação S se observa maior variação na direção, mantendo o alto ângulo de mergulho. A cinemática anti-horária é predominante, porém localmente há sentido de movimento horário. Em dois pontos, porções com foliação sub-horizontal preservada sugerem fluxo magmático anterior ao que gerou as estruturas SC. Dobras magmáticas com plano axial paralelo à foliação C e eixo de baixo caimento para WNW ocorrem localmente. Os dados obtidos neste projeto constituem a base para o estudo de Anisotropia de Susceptibilidade Magnética que será conduzido no trabalho de conclusão de curso do autor.